

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA

Relatoria: Amanda Karen Costa Fernandes

Autores: Fabricy Fernandes Mota
Nhandeyjara de Carvalho Costa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Existem muitos distúrbios que surgem na infância, o autismo tem recebido atenção especial e tem sido o tema de muitos estudos. É considerado um distúrbio de desenvolvimento complexo com várias etiologias e graus diferentes de suporte. O termo Transtornos do Espectro Autista (TEA) é usado atualmente pelos manuais Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) e a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). A enfermagem é uma parte importante do tratamento de pacientes com TEA (Transtorno do Espectro Autista), pois pode ajudar no diagnóstico e no acompanhamento do paciente por meio de observar o comportamento e o desenvolvimento da criança durante a consulta de puericultura. A enfermagem também ajuda os pais, fornecendo apoio e informações sobre as dificuldades e tratamentos que eles precisarão usar para cuidar de uma criança com autismo. **Objetivo:** Este estudo visa examinar e enfatizar a importância da enfermagem no tratamento de pacientes com TEA e demonstrar a importância de fornecer suporte emocional abrangente aos genitores dessas crianças. **Método:** Trata-se de uma pesquisa integrativa do tipo revisão bibliográfica de abordagem descritiva realizada no período de 17 a 24 de Junho 2024. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram selecionados dez artigos sobre o tema em debate, utilizando-se os descritores: cuidados de Enfermagem; transtorno do espectro autista e saúde holística. **Resultados:** Ficou demonstrado a importância da consulta de puericultura no diagnóstico e tratamento do TEA, pois ao incorporar cuidados de enfermagem especializados, espera-se não apenas melhorar a qualidade de vida dos pacientes, mas também melhorar vários aspectos do atendimento. Utilizar estratégias de comunicação adequadas, gerenciar comportamentos específicos e criar ambientes sensoriais adequados são parte dos cuidados de enfermagem. **Considerações Finais:** Os enfermeiros desempenham um papel crucial na melhoria da qualidade de vida de pacientes com TEA, adaptando as práticas de cuidado às suas necessidades individuais. Investir em educação e recursos é essencial para garantir cuidados inclusivos e empáticos.